

O Commercio

ANNO I - NUM. 11
 End. Teleg. - **Commercio**
 Escripção e Direcção - Rua Senador Facheiro, 20
 Officina - Cesario Alvim
 Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE
 Redactor-chefe - **Tóto Rodrigues**
 Therezina, 30 de Setembro de 1906

ASSIGNATURAS
 Capital Interior
 Anno 108 128
 Semestre 68 78
 Tres mezes 38 48
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas

Rio, 23
 O cambio continuára a 12 1/2 dinheiros. Ainda não foi votada, pela camara, a estabilidade da taxa. Sobre este ponto as opiniões variam de 12 dinheiros a 15.

Foi encerrada a terceira discussão sobre o projecto da caixa de conversão. Fallaram contra, similhante medida financeira, os deputados Barbosa Lima e Serzedello Corrêa.

Rio, 23
 Corre, com insistencia, que o dr. Joaquim Murinho renunciára a sua cadeira senatorial, caso seja approvedo o projecto da caixa de conversão. Antes, porém, de effectuar a renuncia, s. exa. propára a nomeação de uma commissão para estudar os funestos resultados financeiros que aquella medida trará ao país.

Seguiu, para S. Paulo, acompanhado de alguns deputados e jornalistas, com o fim de inaugurar os trabalhos da estrada de ferro que liga aquelle Estado ao de Mato Grosso, o dr. Laurito Severiano Müller, ministro da viação.

O governo argentino declarou, abertamente, que só abandonará o plano do augmento de sua esquadra depois de esgotar todos os recursos de que puder lançar mão. Em seguida, enviou insolente nota diplomatica ao Brasil, dizendo que a paciencia dos argentinos estava exhausta. A imprensa carioca recebeu, indignada, similhante noticia.

Furioso temporal desabou sobre Hong-Kong, ilha chinesa, matando cinco mil pessoas.

Parece estar terminada a insurreição do povo cubano. O presidente daquelle Republica, sr. Estrada Palma, e todo o seu ministerio renunciaram os cargos, perante o congresso. E' pro- visoriamente assumida a direcção do país, em forma ditatorial, o sr. Toft, ministro da guerra norte americano.

Dizem de Lisboa, que assassinaram, em Sevilha, o alienista portuguez Bombarda.

DE S. LUIZ A THEREZINA
 NOTAS E IMPRESSÕES
 V

Bordo do Barão de Grajabbé, 12 de Julho de 1906.

O «Barão» continuou a subir o rio, sendo comboiado pelo «S. Salvador, tendo antes passado deste para o nosso barco diversas pessoas, entre as quaes os dres Rodrigo Octavio, juiz do direito de Caxias, e Benedicto Lima, engenheiro; major Cunha Junior, coronel Libanio Lobo, acadêmico Agnello Chaves e o decano dos jornalistas caxienses, Luiz José de Mello, director de *Jornal de Caxias*.

Estabeleceu-se, logo, a mais franca camaradagem entre os uossos novos companheiros de viagem.

Dirigiui-se a nossa admiração para aquelle venerando ancião que, com um sorriso a pairar-lhe nos já tremulos labios, nos affirmava ter quase quarenta annos de labor na imprensa. E avaliámos quantos dissabores se não tinham aninhado no cerebro daquelle homem, que, afinal de contas, nada, hoje, possui em recomponça do encargo que ha tantos annos lhe pesa aos hombros!

O «S. Salvador» deixára Caxias, hontem, ás nove horas da manha, contando encontrar-nos alto dia. Fundeou no estirão da Comprida, ao meio dia, e seguiu, mais tarde, até proximo ao Brejo, onde o commandante, bem avisado, resolveu fundear ao cair da tarde. Imaginamos que noite não se deparou aquellas duas centenas de pessoas envergando trajes de domingo e cerimoniaes, num vapor que quando muito, accommodaria a quinta parte!

E o «Barão» ia arrastando-se conforme lhe permitia o estado do rio.

O commandante garante-nos não haver mais encaiches, d'ahi para cima, mas... não podia precisar a hora em que chegaríamos a Caxias...—Lá para tarde... aaventurava conjecturar.

Seria esse, certamente, o ultimo dia de viagem?

Procuramos recompor algumas scenas bem interessantes. Quando, pelas 4 horas da madrugada, o dorrido e enervante frio se apossava do nosso corpo, como saltavamos lepidos da rede e nos iamos esgueirando p'ras bandas da casa da machina a reconfortar-mos-nos com o calor da caldeira! E o Michelet, que, na manha saltandolá do convéz, veiu tiritando e, ordenando tres cadeiras, bem á frente da machina, estendeu-se e depressa roncou num somno de abbade!

Quase sempre a reparação ao frio era precedida do despertar do Albino, o *Gazolina*, que accendia o fêco para produzir o calor, e do Paixão que, affirmando sempre—«Deus è branco», nos facilitava o tonificante e saboroso café.

E outros episodios nos vinham á mente, alguns delles compensadores de serias atribulações. O rio estreitava-se e apresentava zig-zagues a todos os instantes, concorrendo, immenso, para o desgoverno do barco.

A's dez horas chegamos a Pão d'Arco, atracando para receber lenha. Nessa occasião o tenente José Dias, ajudante d'ordens do governador, foi, a bordo do «S. Salvador», retribuir os cumprimentos que haviam sido dirigidos á primeira autoridade do Estado.

Depois das onze horas, estavamos a almoçar, um grupo de cabócos, moradores das cercanias, achando-se a beira do porto, descaçou-se um delles offerecendo

para o governador geral, uma cuia com ovos. O presidente mostrou-se penhorado por aquella gentileza e mandou retribui-la recebendo os cabócos algumas garrafas, com vinho, enthusiasmaram-se e ergueram vibrantes vivas ao governador geral, ao presidente do Maranhão e á bella sociedade.

Terminado o embarque da lenha, ás onze e meia, seguimos, deitando o vapor mar-ha regular.

A's quatro horas chegavamos ao Oiro, restando-nos, portanto, apenas, uma hora para ancorarmos na segunda cidade do Maranhão.

O sr. Affonso Penna brindou o commandante Moracio Rocha com um bronze artistico, magnificamente trabalhado—uma pirgá tendo sentado, numa das bordas um indio com os respectivos arco e flecha.

Começamos a avistar os morros e passavamos pelas primeiras povoações caxienses.

Mas o vaporainda levava marcha morosa e dava os ultimos «beijos» nas margens; e, como que ainda fosse pequena a provação por que passavamos em tão contínuos encaiches, parecia não ter pressa.

Felizmente a força do vapor deixou-se escapar pelo apito e este buzino sonora e vibrante-mente, o «S. Salvador» respondeu atraz e, então, a alegria se communicou vivaz e intensa.

Os Morros erguiam-se mais proximo. Depois a chaminé da Manufactura surgia aos nossos olhos, dominando a cidade com a sua altura. A ultima volta do rio ficava já na distancia e em nos-a freate appareceu, literalmente cheia de povo, a grande Ponte.

Em terra, o foguetorio ribombou. O «Barão» e o «S. Salvador» apitaram prolongadamente e o pavilhão nacional tremulou à prôa do «Barão», que ancorava, triumphante, diante de Caxias.

Era cinco e meia da tarde. A multidão distendia-se do porto da via-ferrea até sob a Ponte

O aspecto era, devêras, encantador.

Via-se á frente da massa popular innumerous cavalheiros cuja austera compostura denotava serem os maiores da terra. Uma banda, de musica, regida por um homem de estatura regular e barbas ancestraes, executava uma marcha de bellissima concepção. O gerente, informaram-nos os caxienses, que estavam conosco, era o professor Cariman. E o nosso olhar cravou-se, fixamente, na figura do grande musicista, cuja fama não se circumscreve a Caxias, e o qual, firme, aconava rithmicamente com a sua batuta os compassos da marcha e aprestava-se a reger os do hymno com que, d'ahi a instante,

suadaria o presidente e o governador.

A prancha acabava de atravessar, da prôa do «Barão» á terra, e começavamos a desembarcar, sob o fragor do foguetorio, o zabumbar da musica e a delirante e estupenda aclamação do povo caxiense.

ASTÓLFO MARQUES.

CARTEIRA LOCAL

No dia 1 de outubro proximo, entra no decimo segundo anno de publicação o nono collega *Jornal de Caxias*, cuja existenja proficua e um attestado immo-redoio do grande poder de vontade do seu incansavel proprietario capitam Luiz de Mello. O *Commercio* envia, ao interessado collega caxiense, o seu amistososo cartão de parabens.

Assumiu a chefia, da nossa estação telegraphica, o sr. Xavier Ney, que chegou, nesta capital, acompanhado de sua familia, no trem de quarta feira ultima.

Recebemos e agradecemos, do proprietario da tabacaria Condor, mimoso involucro com tres cartelas de cigarros de sua manufactura. O novel estabelecimento está situado em confortavel predio á Praça Marechal Theodoro e tem um sortimento completo no genero do seu commercio.

O Circo Martinelli continúa a dar-nos boas noites de diversão. Apesar do pequeno repertorio da empresa e de alguns tratallhos já serem conhecidos do nosso publico, as cadeiras e archibancadas têm sido, regularmente, frequentadas.

Interessantissima criança, que nos pediu acultassemos o seu nome, enviou-nos dez copons da tabacaria Condor, os quaes entregaremos ao thezoureiro da Confraria de S. Vicente de aula, para cujos pobres foram elles instituidos. Louvando o procedimento de caridade da gentil pequerrucha, declaramos que nos desvanecem, sobremaneira, encargos desse jaez.

Pelo dr. Collect Fonseca e familia, foram mandadas celebrar duas missas pelo descação eterno dos dres. Francisco José Viveiros de Castro e Antonio José de Sampaio, fallecidos, ha mezes, no Rio de Janeiro. Foi officiante o padre Eliseu Cavalcante, vigario do Corrente.

Terça feira ultima, fizemos circular o seguinte boletim:
 Therezina 25 de Setembro de 1906.
 Em homenagem ao corpo commercial, desta praça, aressamos-nos em dar o seguinte telegramma urgente, que nos enviou, hontem, o nosso activo correspondente de S. Luiz:

MARANHAM, 24 (4 HORAS DA TARDE)
 O cambio baixou mais para 15 1/2 dinheiros. A sua queda inesperada

devida a uma emenda do dr. Alcindo Guanabara, representante federal, sobre o projecto da caixa de conversão, a qual, quebrando o padrão cambial, fixa a taxa para 12. As praças europeias ficaram alarmadas e, apesar do banco da Republica sustentar a alta possível, os capitalistas estrangeiros redemaram a venda de toda as suas apólices, para convertel-as a otro.

Pelo proprietario da Livro-Pape-laria Veras, foi-nos offerecido os ultimos numeros das apreciaveis re-vistas fluminenses *Matto, Seculo XXI e Theo-Ti*, e das quaes é, aquelle or., agente nesta capit-l.

Amanhan, terá lugar, á rua Senador Theodoro Pacheco, a abertura de um externo, para a educação scientifica e religiosa de meninas. O novo estabelecimento de instrucção terá como directoras as irmãs catharinas chiegadas, aqui, ha pouco-dias, da Italia.

Pertence á penha de um illustre academico, filho do Piaby, a *Corresponden* que, prazenteiramente, publicamos em seguida.

CORRESPONDENCIA

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1906.

Pesado crepe envolve as letras patrias.

Mal vimos de prantear a perda de Nina Rodrigues, o sábio professor, tão precocemente esfaído pela morte, e já temos outra perda não menos sensível a deplorar.

Morreu o eminente jurista Viveiros de Castro. Elle que fez a sua estrêa, uma estrêa modestissima, com o opusculo *Ensaios Juridicos*, tornou-se, depois, um dos mais fecundos escriptores da nossa litteratura juridica. Fez-se o porta-estandarte dessa nova corrente de idéas, que surgiu na Italia, com Cesar e Lombroso e que, propagada por to-luço o orbe civilisado, operou uma revolu-ção completa no dominio do direito penal.

Evangelizar dos principios da es-chola anthropologica, publicou a *Nova Escola Penal*, livro que alcançou grande successo e cuja edição esgotouse em pouco tempo. São, ainda, de sua farta bagagem litteraria: *Os delictos contra a honra da mulher*, estudos exhaustivos sobre os crimes de adultério, defloramento e estupro; *Questões de direito penal*, conjunto de questões que se agitam no campo do direito criminal e que elle aprecia e resolve com grande positividade; *Attentados ao pudor*, estudo das aberrações do instinto sexual, sob o ponto de vista da psychiatria e da jurisprudencia.

Todos os livros citados são compen-dios de doutrinas adoptadas em nossas escolas de direito, de modo que todos aquellos que as frequentaram, nestes dias ultimos lustris, hauriram nelles os ensinamentos do illustrado morto. Muitas outras obras publicou elle nos outros departamentos da sciencia. Consignamos, aqui, como derradeira homenagem á memoria do sábio mestre, a expressão dos nossos profundos sentimentos de pesar.

Este anno ficara, indubitavelmente, assignalado pelos terremotos mais tragicos de que ha noticia na historia. Não vão muitos dias da terribilissima catastrophe que destruiu S. Fran-cisco da California, onde se desdob-ram quadros dantascos, e já vem de reproduzir-se o horrroso phenomeno, mais aggravado, quicqñ, na bella Valpa-raiso

Dadas as boas relações de amizade sincera e de verdadeira fraternidade, que nos prendem ao povo chileno, a

noticia da desgraça que o enieta não podia deixar de ecoar, tristemente, no coração de todos os brasileiros. Em quase todos os Estados ha um movi-mento geral de bem comprehendido altruismo para levar socorros ás vi-timas da tremenda calamidade. O con-gresso nacional assumiu a dianteira desse movimento humanitario e já vo-stou uma verba de sessenta mil libras esterlinas. Aqui a iniciativa de tão no-bre commettimento coube á moidade da Faculdade de Direito, secundada pela da Escola de Engenharia e por varios collegios particulares.

Organizam-se bandos precatórios, que percorrem as ruas principaes da cidade, promovendo-se lemosões etc.

Para levar a effecto o seu bellissimo tentamen, a moidade academica pediu e obteve do ministro do interior a concessão de quinze dias de férias.

A heroica Republica chilena, sempre nossa amiga devotada, ben merece, no transcurso a tortura, o nosso carinho e o nosso conforto.

Já deve ser conhecido ahi, em seus traços geraes, a historia dessa bernar-da que se armon em Aracajú, para de-por o governador e o vice-governador do Estado de Sergipe, e que teve por epilogo — tristissimo epilogo! — a morte do notavel brasileiro dr. Fausto Car-doso.

Nada podemos acrescentar, sobre o luctuoso facto, porque os detalhes de fonte official são, reconhecidamente, suspectos.

Pesam gravissimas accusações sobre o commandante das forças federaes, encarregado de repor as autoridades depostas, o qual é apontado como responsavel pelo assassinato do mallo-grado sábio sergipano.

Sejam quaes forem as circumstancias que recostiram o facto, é digno de lastima que se tenha sacrificado, tão ingratamente, a vida do intemerato tribuno e profundo scientista.

Marciciff

Noticias geraes

Ja foi encerrado, se a debate, a dis-cussão do projecto creado o ministerio de agricultura.

Decida ao augmento do preço, de passagens, nas estradas de ferro japonezas, devem-se evitar conflictos em Tokio.

Apa de cislar o exercito brasilei-ro, em commissão do seu governo, é ex-pedido, no Rio de Janeiro, Masso Su-g.

Os habitantes da ilha de Cuba es-tão divididos em dois partidos, em fran-ça hostilidade, o presidente Estrota Palma decretou ultimamente, rigoro-sas medidas de represso, as quaes estu-aram, nos feiras intermedias, desqu-gradavel impressão. Não obstante as re-gulacões dos tropas do governo, as revoluçionarias conseguiram depen-barcar, em Manzanillo, consideravel porço de armas e munições.

Levas que os millionarios norte-ame-ricanos Roges e Rockefeller abandonam os cargos de directores da Compa-nhia de Seguros New-York Life, por causa dos escandalos judiciais noticio-sos pela pessima administração das suas precedentes directorias.

Atrinta e um de agosto ultimo, foi proclamado presidente do Chile, pelo respectivo congresso, o sr. Pedro Montt.

Marcando o dia um de julho para a abertura do congresso nacional, de-vidos as sessões durarem quatro mezes, o deputado paulista Carlos Garcia apresentou um projecto de lei. Ono

sejam prorogados os tributos, os con-gressistas não terão direito a subsídio algum.

A camera estadual parense está dis-entendiada um projecto de lei concebido durante cinco annos, uma vez que os fillos do collegio, dr. Fausto Cardoso.

Requere fallencia á valga firma commercial Lombard e Companhia, com sede na Capital Federal.

Comentando os discursos havidos na capital mineira, no dia de posse do dr. João Pinheiro, no cargo de pre-sidente do Estado, o Jornal do Reci-fe e o Diario de Pernambuco, as-passa que elogiam o dr. Affonso Penna, attaca o general Pinheiro Machado.

SALÃO NOBRE

FAZEM ANOS:

A 23 de mes Philomena de Castro Lima, esposa do tenente coronel José de Castro Lima Simão Avellina, esposa do eiaçador José Joaquim de Moraes Avellina, e o sr. Laurindo Campello, collector estadual, nesta cidade.

A 28—O coronel Emilio Burlama-qui, delegado fiscal, neste Estado.

FAZEM ANOS:

Hoje—O sr. Alfredo Barros, ex-empregado no commercio desta praça.

A 2—A senhorita Rosila Souza, filha do sr. José Rozeno de Souza.

A 3—O tenente Candido Gil, agente da companhia Equitativa.

A 5—O coronel Lyssandro Nagueira, veterano da guerra do Paraguay e membro do tribunal de contas deste Estado.

A 6—Dona Graziella Pedreira, fi-lha do fallecido dr. Arthur Pedrei-ra, e senhorita Erotides Pereira, fi-lha de dona Sulica Perera.

ESPOSAES

O sr. coronel Manuel Cardoso, de Alto-Longá, participou nos o enlace matrimonial de suas filhas Genevra e Lúzia Cardoso, com os srs. José Pires Ferreira Netto e Raynundo Soan Mendes Brandão, respectiva-mente.

NOIVADOS

Contractaram casamento o activo commerciante e cria tor, o sr. Ma-mede Augusto Daniel e dona Elvina Fortes Santanna, filha do capitam Benedicto O. de Santanna.

VIAJANTES

Trouxe-nos as suas despedidas, para a Parnahyba, o sr. J. L. Lopes Mousinho.

—Procedente do Acre, está nesta capital, acompanhado de sua familia, o tenent coronel Antonio Pereira da Silva.

Acha-se, nesta cidade o com-merciante, em Amarante, Manuel Ayres Cavalcante.

—Seguiu, para Belém, do Pará, acompanhado a sua primogenita dona Sophia Souza, o sr. Honorato José de Souza, proprietario do nos-so collega O Norte.

—Em commissão do governo, em-barcou sexta feira ultima, para a cidade da Parnahyba, o sr. Cesario Souza.

—Para o interior do Estado, seg-ula o commerciante Luiz Gonzaga de Souza.

—No vapor Tereziense, proceden-te de Parnahyba, chegou, ante-hontem, nesta capital, o dr. Honorio Portella Parentes, ultimamente di-

plomado em sciencias medicas e cir-urgicas, pela faculdade de medici-na da Bahia.

—E nosso hospede o sr. Antonio Fries de Moura, commerciante na cidade de Amarante.

PHENOMENO CELESTE

Dez uma revista scientifica france-za que em 1910, temos de apreciar um grandioso phenomeno celeste. E' a appareição do grande cometa Hal-ley, que, ha muitos annos, se vem aproximando da terra. Sua magni-tude, alliada á distancia, relativa-mente pequena, que delle nos se-parara, tal o á occupar tamanho lo-gar no ceo que os povos ficarão as-sombrados. A revista assevera que, brevemente, os governos baixarão editos, para acalmar, previamente, a população, do natural sobresalto que faculto phenomeno occasionará. O cometa se erguerá, obliqua-mente, no horizonte com um pro-nunciamento que occupará segura-mente, o quadrante, e o seu brilho de ouro lhe dará uma sublimidade sem igual. Este maravilhoso astro tem, em varias epochas, aterroriza-do a humanidade. A ultima vez que se fez visivel foi em 1835.

REGISTRO CIVIL

Dia 15

Foram affixados os ultimos proclamas de Manuel Antonio de Oliveira e D. Guilhermina Florita da Cunha.

CASARIMSE.—Cicero Modesto e d. Maria Justina de Barros, Thiago Alves Pinheiro e d. Ar-changela Rosa da Silva, João Rosa de Menezes e d. Isabel E-milia de Freitas.

NASCIMENTOS (de 28 a 28): —Arabella, filha legitima de Joa-quin Vieira de Carvalho; Cice-ro, fillo natural, de d. Maria Gomes da Silva; Filomena, de Miranda Maehado, filha legiti-ma de Acostinho da Cunha Ma-cuado, e Altair, filha legitima de Jayme Chaves.

OBITOS (de 15 a 22): —Belli-no Correia Lima, 41 annos, pi-auhyense, pneumonio; Manuel, 1 anno, piauihyense broncho-pneumonia; Maria, 2 annos, pi-auhyense, gastro interite, Cons-tança Maria da Conceição, 20 annos, piauihyense, sem declara-ção de causa mortis; Aprijo José da Silva, 50 annos, pi-auhyense, sem declaração de causa mortis; Carlota Almeida de Souza Martins, 44 annos, pi-auhyense, cancro uterino; Anna Laura Favares da Silva, 55 an-nos, piauihyense, pneumonia; Joanna Maria de Oliveira, 28 annos, piauihyense, sem declara-ção de causa mortis; Maria Magdalena, 91 annos, parahy-bana, sem declaração de causa mortis; Rosalia Maria da Con-barcon, 45 annos de idade, pi-auhyense, sem declaração de cau-sa mortis; Manuel, 20 dias, pi-auhyense sem declaração de causa mortis; Maria Natália, 3 annos, pi-auhyense, febre; Laurindo José de Moraes, 38 annos, piauihyen-se, pneumonia dupla; Izidora da Paixão Oliveira, piauihyense, 25

anos, sem declaração de causa mortis; João Pedro Fernandes da Silva, 18 annos, piaulhyense, sem declaração de causa mortis; João da Cruz do Rego, 86 annos, piaulhyense, senilidade; Maria de Souza Lima, 45 annos, piaulhyense, sem declaração de causa mortis; Benedicta, 1 anno, piaulhyense, spasmo; Maria, 8 annos, piaulhyense, broncho-pneumonia, devido o sarampo; Eva, 5 mezes piaulhyense, sem declaração de causa mortis; Anna, 36 annos, piaulhyense, tuberculose.

SECÇÃO PAGA
ALTO-LONGÁ

Na secção paga do *O Commercio* e em sua edição desta data, sob n.º 12, um anuário, occupando-se da tentativa do assassinato de que acaba de ser victima meu irmão, Innocencio de Azevedo Leão, diz que o referido jornal, resumindo uma carta do mesmo meu irmão a importante cavalheiro de capital, accoisa conta que a ferida julga o coronel Manuel Carlos mandado de não reprovar e que esta, tão despa da fundação a accusação, que o ferido se não atreve a repellido nos interrogatorios a que foi submetido, quer de provado, diversas vezes, pela autoridade policial.

Proseguido, ainda no assumpto do alludido anuário, ao mesmo tempo que insistiu ser meu irmão Innocencio to um esculptador do sr. Manuel Carlos, affirma que este, inimigo generoso, por evanescencia agiota tem tolerado todas as insultos de seu gratuito desaffeito, limitando-se a quando accusado, a não se mover no terreno das provas, peneirando, assim, fazer passar seus dois inimigos: o 1.º como um calumniador desavergado, o 2.º como uma victima lamentavel.

Não teria, porém, sido leve e imprudente o anuário, ficando taes alludidas?

Vejamos. Não colloca ainda, na integra, o interrogatorio feito a meu irmão e acredita que nas mesmas condições se achia o anuário, que, tão prontamente, já se julgou habilitado a fazer-lhe referencias.

Peis referencias porém, que tanto dessa peca, quanto as mesmas alludidas pelo anuário, são, que o seu interrogatorio não affirmo, de modo passiva, meu irmão Innocencio, e o sr. Manuel Carlos o mandante do attentado de que se trata.

Porém tambem não negou isto. Ao contrario, declarou que está convencido de que os culpados, até agora conhecidos, não agiram contra a existencia por paxico e insubordinação proprias, mas algum inimigo seu, accoissando a isto, sem duvida, por escrupulo de intimo, não sabe ao certo quem este seja, tanto mais que tal interrogatorio foi feito quando o ferido se achava em febre e acanhado pelo seu estado. Mas ligando-se a esta sua declaração a circumstancia já alludida de que se trata, e confessada, pelo proprio anuário, as hostilidades francas, taxativas e violentas, feitas por meu irmão contra o sr. coronel M. Carlos, e as respostas que contra este faz recorre na carta sem alludida, em favor do illustre reflector do *O Commercio*, e a muitos outros factos que seria estulto não lembrar, qual a consequencia logica a tirar-se de tudo isto? Que resposta o leitor honrado? Calumnias! Em que se baseia o anuário, de *O Commercio*, para insinuar q' meu irmão tem caluniado o sr. coronel Manuel Carlos, e que este é a vésia?

Será por ventura no facto de terem sido Innocencio, os artigos publicados no jornal, desta capital, girando ao mesmo sr. coronel Carlos o epitheto de... esposa-se do alludido e o tra a voluntade do verdadeiro dono, sem que o referido coronel jamais tivesse chamado a juizo o meu dito irmão?

Que resposta o leitor honrado? O crime está confiado á justiça, aguardemos o resultado. Não se faz, pois, preciso que se levante, nesta capital,

uma opinião favoravel a quem que seja, e pelo que já se publicou e se escripto, publico, e se escripto. Admoneste nesta capital e só posto de novo e não pouco dize, por isso, não se mais unido a opinião e o que se alludido ao estado em que se achia meu irmão, o defenda dos defensores do sr. coronel Carlos, que nada dizem sem offensas a vós.

Therzina, 16 de Setembro de 1906.

Thomaz de Azevedo Leão

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que sendo elle titular da quota de cincoenta e sete mil réis (57.000), para pagamento de dízimo de gado vacuno e cavallar no municipio de Alto-Longá, accoisa que, no inventario procedido por fallecimento de sua mulher dona Anna Oliveira da Silva, foi au partido de 1905.

Therzina, municipio de Alto-Longá, 17 de Setembro de 1906.

Maximo da Silva Torres.

ALTO LONGÁ

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O esculptador que o publico já fez, da tentativa do assassinato de que foi victima meu alludido Innocencio de Azevedo Leão, me dispensa de fazer o seu historico. A carta, paxico, do sr. dr. João Gayoso, publicada no *O Commercio*, edição de ha pouco, os laços de parentesco que me ligam a victima e o comprehendo que, ha poucos dias, contra o meu alludido, em meu alludido dr. Thomaz de Azevedo Leão, de refugio a defesa constante alludida da carta. E, portanto, no esculptamento desse devar que vou agir. Nessa carta, viu o publico, o seu illustre autor revelar a escriptura da innocencia do sr. coronel Manuel José Carlos, no attentado de que se trata e a impossibilidade de existir provas juridicas, escriptas e da innocencia que pertencia, fimo a sua escriptura, sem a desagrato e das vengas que, a respeito, já haviam entre Innocencio e dr. João Gayoso, e a innocencia e a innocencia pacificas do mesmo coronel.

Na pratica que este tomou, no intuito de ser alludido a presida do Rio de Maria Francisca e, finalmente, nas disposições escriptas do espirito do illustre coronel que tinha a alma sahir da alludida, a respeito da innocencia, a ser-lhe honra e generoso, pelos escriptos que se iam effectando de duas filhas queridas.

Ignoro o respeito o motivo particular que teve o ex. sr. dr. João Gayoso para vir, pela imprensa, defender o sr. coronel Manuel Carlos, de a factura do crime, de que, quando alludido um anuário no *O Commercio*, edição de 16 de Setembro, o *escripto offendido*, e *intimo* o *escripto* de ser, necess. de ser, desdichado e alludido aos olhos do publico, mas uma das insinuações e bairas paginas da nobre e conspiciosa do seu, coronel: mas de esculptar, ex., secho fragil, de mais o pedestal em que firmou a sua innocencia.

Não se esqueça tambem, orvas subtações da co-participação do sr. coronel Manuel Carlos e não a proeza, mas alludida, por necessidade de arguente, que esse se fosse, realmente, o mandante do tal attentado, e uma carta e ex. q' *da* ou *tres dias depois* de consumado o seu attentado, se mostrasse elle aos seus conhecidos no dia do escripto de suas filhas? Com uma carta de verdadeiro confidante, em cuja physionomia e gestos se lesse—mas aqui o responsavel da tentativa do assassinato do Innocencio de Azevedo Leão?

Até este ponto não é crime que cheisse a innocencia do sr. coronel Manuel Carlos, que, apesar de ignorante e infeliz e traqueado. Em que pale justifica, ainda, a innocencia desse sr. qualquer desaccenza já havida entre Innocencio, Maria Francisca e o sr. coronel Carlos? Por ventura, terá um intuito paxico e covarde escripto de explorar paxicos e intrigas de terceiros, em favor de suas vingancas pessoais?

Em que cons. tambem, o interesse de Maria Francisca e Manuel Carlos na captura do filho de Maria Francisca?

Como revelou esse interesse? O que se sabe a este respeito? A que se, estava completamente indifferente a essa scena de sangue, e somente depois de presa Maria Francisca e seu alludido pelo dízimo juiz da escriptura, e depois de alludido a essa indifferencia, por sobeja de outras pessoas, forçoso que das a tres filhas que, juntas a outras, effectaram a presida de Mathias Fortes, filho de Maria Francisca.

Es tudo que esse sr. fez, pela descoberta da alludida do crime e prisão dos criminosos.

Es o seu esforço herculico, eis a seu grande interesse? Entretanto tudo paxico e deveria ter feito, por iniciativa propria, porque, além do delegado de polícia e do chefe politico da localidade, muito perto de Innocencio, de quem é irmão, circumstancia que, mais do que todas as outras, immoventes, ha de ser, os seus parentes, de offendido interesse pelo levantamento da verdade, e, mais do que os herdeiros, ha de ser, e salvando a sua responsabilidade.

Therzina, e a patria mais digna, e de sua alludida, pelo escripto que tenho de tratar delle.

Não os innocentes e escriptos paxicos do sr. coronel Manuel José Carlos, no momento, tendo diante de mim, me provocado para attentado. E só vejo um meio de salvação: honra de mim, no momento, tendo diante de mim, me provocado para attentado. E só vejo um meio de salvação: honra de mim, no momento, tendo diante de mim, me provocado para attentado. E só vejo um meio de salvação: honra de mim, no momento, tendo diante de mim, me provocado para attentado.

Therzina, 21 de Setembro de 1906.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 14

Em virtude de determinação do sr. Primeiro-Escrivão Fiscal, servindo de Delegado Fiscal, para cumprimento do Ordem do sr. Inspector da Caixa de Amortisação emitida em telegrama n.º 7100, de 6 de Setembro, faz se publico para conhecimento dos interessados, que a Junta Administrativa, em sessão de 30 de Agosto ultimo, prorogou até 31 de Dezembro vindouro o prazo para recolhimento das notas de 500 rs., de 1.º, 2.º e 3.º estampas, de 1\$00 da 6.ª estampa, de 2\$00 da 7.ª e 8.ª estampas, de 5\$00 da 8.ª e 9.ª estampas, e das fabricadas em Inglaterra e dos valores de 5\$00, 1\$000, 2\$000 e 5\$000, de que tratam os editaes de 1.º de Junho do corrente anno, e conforme o edital de 6 de Setembro.

O Secretario da Junta: Alípio da Silva Nogueira.

APOLINÁRIO MANTOIRA DA CAIXA.

PREÇOS A DESCOBERTA!

Benjamin Martins & Comp. assa queimando os calçados de Bordinho & Comp. Venham mudados de cobres assistir a queima.

Contra factos não ha argumentos: o freguez de posse da factura, prova a pelo n.º, o calçado que lhe agrad e não precisa perguntar o preço por que este é o da factura.

Bonitos, sapatos e borzogrur para senhores, homens, meninas e meninos, o que ha de melhor e mais moderno na especie.

E' queima! é incendio nunca vi-lo, nesta praça!

Venham com dinheiro.

12\$000 — 14\$000!

Para os dois preços acima encontram-se em ade BENVENHAM MARTINS & COMP. escripturas pretas, azuis e de outras cores. De cada cor tem para es dos preços.

Não se toma a va.

PREDIOS—VENDESE

dois pequenos predios; na vizinha villa das Flores, informações com Adolpho Sant'Anna.

O abaixo assignado tem

para venha a sua alludida do casa, limpa e bem conservada, sita a rua do coronel Firmino Pires, desta cidade e mystica á casa de residência da familia do fidejudo dr. Simplicio Mendes. Quem pretender comprar, dirija-se ao annunciante.

Therzina, 21 de Setembro de 1906.

Arildo Corrêa Lima.

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 14

Em virtude de determinação do sr. Primeiro-Escrivão Fiscal, servindo de Delegado Fiscal, para cumprimento do Ordem do sr. Inspector da Caixa de Amortisação emitida em telegrama n.º 7100, de 6 de Setembro, faz se publico para conhecimento dos interessados, que a Junta Administrativa, em sessão de 30 de Agosto ultimo, prorogou até 31 de Dezembro vindouro o prazo para recolhimento das notas de 500 rs., de 1.º, 2.º e 3.º estampas, de 1\$00 da 6.ª estampa, de 2\$00 da 7.ª e 8.ª estampas, de 5\$00 da 8.ª e 9.ª estampas, e das fabricadas em Inglaterra e dos valores de 5\$00, 1\$000, 2\$000 e 5\$000, de que tratam os editaes de 1.º de Junho do corrente anno, e conforme o edital de 6 de Setembro.

O Secretario da Junta: Alípio da Silva Nogueira.

APOLINÁRIO MANTOIRA DA CAIXA.

PREÇOS A DESCOBERTA!

Benjamin Martins & Comp. assa queimando os calçados de Bordinho & Comp. Venham mudados de cobres assistir a queima.

Contra factos não ha argumentos: o freguez de posse da factura, prova a pelo n.º, o calçado que lhe agrad e não precisa perguntar o preço por que este é o da factura.

ANNUNCIOS

CAMARÕES cebolas, batatas, leite condensado, massa de tomate, ervilha e azitonas, recebem JOCA e vende tudo muito barato.

ATENÇÃO

Benjamin Martins & Comp. receberam, no ultimo vapor, as seguintes especialidades:

Para senhoras — chapéu, de sol de seda branca e bordadas pretas e de cores e imitação a seda; chapéus de palha para viagem; sapatinhos pretos e de cores; fios de ouro, missangas, agulhas proprias para bordar. e

PARA HOMENS — chapéus de sol de seda e imitação de seda a 14\$ rs; ditos para cabecote, de palha, feltro, lebre &, com abas

de gorgurão, de diferentes formatos, ultima moda; brins de cores a 1\$000 rs. o metro; casimiras lindissimas etc etc.

Para rapazes e meninos, gorros e bonets de muitas qualidades.

Para todos, Cerveja Bohemia e muitos outros artigos especiais, para preços modicos sendo a DINHEIRO.

PHOSPHOROS E MANTZIGA

Pedro Thomaz d'Oliveira acaba de receber grande partida destes artigos, para vender a preços sem competencia.

Aviso utilitario

Benjamin Martins & Comp. são os unicos commerciantes desta praça que têm, actualmente, o melhor sortimento de mercadorias, como sejam:

FAZENDAS — desde morins de diferentes qualidades até aos tecidos mais lindos.

Ferragens — tudo quant seo possa precisar para serviços domesticos, artes, lavoura etc.

Bebidas — vermouth, cidra, vinhos finos para diversos preços, cerveja e cognac das maras mais garantidas e procuradas.

Bacias de toalha proprias para banho, ditas esmaltadas, artigos de aluminio, louças, laminas de vidro, jarras de vidro e de louça e, finalmente, tudo quanto ha de bom, util e bonito.

Para as vendas a dinheiro os preços soffrerão grandes abatimentos.

CASIMIRAS

Lindas casimiras de cores e pretas, alpacas e alpacaes, o que se pode desejar de bom, barato e bello, encontra-se na casa commercial de João Maria Broxado & Comp. chegado pelo ultimo vapor.

FOR QUALQUER DINHEIRO

(O Freguez é quem dá o preço)

Estivas

No armazem da Barrinha, de Pedro Thomaz de Oliveira, vende-se, por preços commodos, os seguintes artigos:

Café do «estado», sacco de 60 kilos 45\$000
Assucar de 4.ª, sacco de 60 kilos 23\$000
Dito 1.ª, barricas

O abaixo assignado tem para vender meia morada de casa, limpa e bem conservada, sita á rua coronel Firmino Pires, desta cidade e mistica á casa de residencia da familia do fallecido dr Simplicio Mendes. Quem pretender comprar — dirija se ao annunciante.

Therezina, 24 de Setembro de 1906.
Arlindo Corrêa Lima.

60 kilos 24\$000
Dito 2.ª sacco 60 kilos, 15\$000
Sabão preto, Martins & Irms, kilo 550
Sabonete, caixa de 100 pães 8\$000
Dito, e 60 pães 8\$500
Arroz em casa de boa qualidade.
Therezina, 24 de agosto de 1906.

ALERTA!!

(OLHEM OS DEGAS!)

Lerozene, aguardente pernambucana, assucar, cerveja teutonia, paratense e preta; café, vinho em caixas, cachimbos, phosphoros, cigarros e charutos, manteiga nacional e estrangeira, colla e palhinha para tecidos vendem, por preços sem competidores, os DEGAS.

Sementes de Maniçoba de 1.ª qualidade, Benjamin Martins & Comp. vendem este arugo a 500 reis o litro.

Assucar retalhadamente a 500 reis o kilo — em casa de Pedro Thomaz.

SABOARIA THEREZINENSE

(PREÇOS E CONDIÇÕES DAS VENDAS)

Sabão de 1.ª kilo 5\$40
Dito de 2.ª " 4\$00

Descontos:

Para 5 caixas 5.ª
Para 10 " 10.ª
Pr. zo de 30 dias
Descontos superiores, para melhores partidas a dinheiro.

A PRAÇA SABAIVA EM CHAMMAS!

Morins, fazendas nacionaes e estrangeiras, por dez reis de mil caado, está fornecendo Pedro Thomaz de Oliveira.

Barbearia

Elegante

Estabelecimento de 1.ª ordem
FREQUEZIA ESCOLHIDA
PROMPTIDÃO, ASSEIO E PRESTIZIA
39 — RUA BELLA — 39
Therezina — Piauhy.

João M. Broxado & Companhia têm permanente deposito de cal superior.

Gasolina aberto até 9 horas da noite

O unico estabelecimento desta capital illuminado a

CESSA TUDO QUANTO A ANTIGA M'USA CANTA QUE É O BOM MERCADO. — ALEGRE, SE LEVANTA

Novidades e mais novidades
É o que vê o povo da cidade
É para certificar-se do certo
A margem do rio, porto Dourado, idesperto
La ergue-se O Bom Mercado
A onde o povo é bem tratado.

E vejam!.. E vejam!.. E vejam!..!

CASIMIRAS de lã pura, gosto elegante, m. de 68 a 140
ALPACAS de cor para homem lindas, m. 68000
ALPACA para senhoras, azul marinho, m. 38500
CAMBRAIA VICTORIA, peça de 48 58 68 e 78000
O mais moderno e deslumbrante sortimento de que ha de mais lindo em PHANTASIAS, com um enorme sortimento de «Bendas, Bordados e Gregas» ao alcance de todos.
CHAPEOS — Grande liquidação desde 48000 a 88000
GRAVATAS — ART-NOUVEATE, encantadores a 58000
FULCEIRAS — de corrente de prata dourada, garantidas, por 10 annos, uma por 88000
UMA MACHINA de costura, a mão, por 383000
UMA DUZIA PRATOS Pé-pedra, legitimos por 48000
Colossal sortimento, por todos os vapores, de ESTIVAS e MIUDEZAS, importadas do Estrangeiro e todas as melhores praça do Paiz.
ARTIGOS PARA FUMANTES — Basta ser o unico Representante neste Estado da grande fabrica de cigarros m. rca MORAES, premiada com a medalha de ouro na exposição Universal de S. Luis, U. S. A., de prata e de bronze na do Estado do Maranhão, a que levanto a industria de fumos no Maranhão e neste Estado, a que finalmente vende mais barato, dando ainda desconto aos seus freguezes.

A O BOM MERCADO

E... Dinheiro haja!.. Dinheiro haja!..

Rua — Bella Porto do Dourado
END. TELEGRAPHICO — ARNAUD.
José Cabral Arnaud.

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000.000\$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 3.000.000\$000

FUNDOS DE GARANTIA E

RESERVA:

Rs. 4.000.000\$000

PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

TERRESTRES E MARITIMOS

43, -- AVENIDA CENTRAL -- 43,

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:

Candido Gil Castello Branco
End. Teleg. — EQUITAS —
— THEREZINA —

APOLICACOM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM

SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D'AQUITATIVA

Os sorteios têm lugar
em 15 de Abril e 15 de Outubro

bro de todos os annos